



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Status Natais Dos Recém-Nascidos Admitidos Em Uma Uti Neonatal Da Paraíba

Autores: PALOMA CRISPIM CLEMENTE (UFCG); ANA RAQUEL VILAR SANTOS SANTIAGO (UFCG); FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); MARCELE MAIA CATÃO (UFCG); MARTA LÚCIA PAULINO JÁCOME (UFCG); ANA CAROLINA CÂNDIDA DA SILVA (UFCG); SHEYLLA NADJA SOUZA LIMA (UFCG); CARLA EMÍLIA DA SILVEIRA CHAVES (UFCG); HOMERO MARINHO GONDIM (UFCG); CAMILA CÍNTIA FARIAS LEITE (UFCG); GEORGIANA CRISPIM CLEMENTE (UFCG); ALINE SILVA SANTOS SENNA (UFCG)

Resumo: INTRODUÇÃO O conhecimento dos dados epidemiológicos de morbimortalidade de uma unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) permite a tomada de decisões estratégicas visando o aperfeiçoamento da qualidade de atenção para gestante e o RN. OBJETIVO Avaliar o perfil dos recém-nascidos que necessitaram de suporte em UTIN de um hospital da Paraíba. METODOLOGIA Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal de recém nascidos que foram admitidos na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, entre dezembro de 2015 e maio de 2016. Os dados foram coletados por meio de questionário, com base nos prontuários, e analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21.0. RESULTADOS Foi observado que dos 3.752 nascidos vivos, 214 foram admitidos em UTIN, e destes, 54,5% nasceram de parto cesárea, 43,6% de parto normal e 1,3% com auxílio de fórceps, 54,7% do sexo masculino, 43,8% do sexo feminino e 1,5% sexo indeterminado (genitália ambígua). Cerca de 79,2% foram prematuros, 20,3% a termo, e 5% pós termo, 28,6% classificados como PIG (pequeno para idade gestacional), 65,3% como AIG (adequado para idade gestacional) e 6,1% como GIG (grande para idade gestacional). O peso ao nascer variou de 555g a 4,9 kg (média: 1,9 kg), e a estatura entre 29cm e 53cm (média 41,2 cm) e 43,3 necessitaram de reanimação neonatal em sala de parto. Aproximadamente 47,3% desenvolveram infecção neonatal, sendo 18,6% infecção congênita, 37,8% sepse tardia, 2,1% meningite e 4,2% conjuntivite. A permanência de dias em UTI variou entre 0 e 984 dias (média de 12,6 dias). Dos 214 recém-nascidos admitidos em UTI, 56 evoluíram a óbito. CONCLUSÃO Concluiu-se que a maioria dos recém-nascidos admitidos em UTIN são provenientes de parto cesárea, pertencem ao sexo masculino, são prematuros, AIG e baixo peso ao nascer.